

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM ADOLESCENTES

Camila Cristina Delfino, Guilherme Vinicius Mesquita De Jesus, Maria Luísa Do Valle Borges,
Renata Cristina Domingos.

Resumo: A relevância do psicólogo escolar em suas práticas planejadas visa sempre a potencialidade dos processos e desenvolvimento de crianças, jovens e adultos no contexto escolar, podendo atuar em outros nichos, sendo um deles em instituições como organizações não governamentais ou da sociedade civil. Portanto, o presente projeto teve como objetivo desenvolver habilidades socioemocionais em um grupo de adolescentes inseridos em uma instituição de caráter não governamental, localizada na cidade de Votuporanga - SP. Há relevância em abranger esse tema com adolescentes, pois as características socioemocionais estão fortemente ligadas ao bem estar, melhora das relações interpessoais, desenvolvimento positivo no ajuste e adaptação ao ambiente, auto regulação emocional e assertividade. A metodologia utilizada foi um conjunto de ações compostas por atividades específicas focando em inteligência emocional e comportamentos assertivos acerca do mercado de trabalho, vida pessoal e formas de comunicação. As atividades selecionadas para cada demanda envolveram intervenções lúdicas, rodas de conversas e utilização de recursos visuais para discutir o tema abordado. De modo geral, trabalhar a temática de habilidades socioemocionais com adolescentes em vulnerabilidade social auxiliou o público atendido a desenvolver habilidades profissionais no campo atuado e o aumento da capacidade de atuar de forma assertiva. Foi possível analisar as alterações positivas nos comportamentos dos adolescentes, mas as dificuldades de regulação emocional ainda são fortemente notáveis. Por outro lado, foi possível observar através da convivência com os mesmos uma melhora na assertividade. A falta de habilidades sociais pode prejudicar o estabelecimento de novas amizades, aceitação de críticas, o poder de lidar com provocações e pedir ajuda na adolescência. Dessa forma, concluímos que através das atividades de estimulação da assertividade, os adolescentes melhoraram a comunicação e formas de se organizar, proporcionando assim uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: psicologia escolar; organizações; habilidades socioemocionais

BARBOSA, R. M.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. Psicologia escolar no Brasil: considerações e reflexões históricas. **Estudos de Psicologia** (Campinas), v. 27, n. 3, p. 393-402, 2010

CAVALCANTE, L. DE A.; AQUINO, F. DE S. B. Práticas Favorecedoras ao Contexto Escolar: Discutindo Formação e Atuação de Psicólogos Escolares. **Psico-USF**, v. 24, n. 1, p. 119-130, 2019

GALVÃO, P.; MARINHO-ARAÚJO, C. M. Psicologia Escolar em ONGs: Desafios Profissionais e Perspectivas Contemporâneas de Atuação. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 21, n. 3, p. 467-476, dez. 2017

MELO, M.; PEREIRA, M. G.; SILVÉRIO, J. Impacto de um programa de competências em alunos do 2o ciclo de escolaridade. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 18, n. 1, p. 113-123, jun. 2014